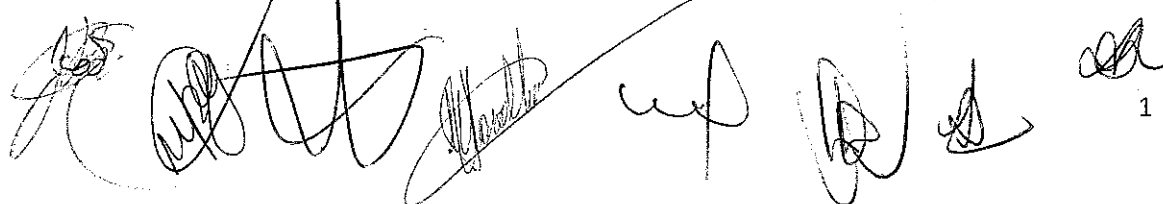


ATA DA 60ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – CIEA.

No dia 13 de dezembro de 2017, às nove horas, ocorreu à sexagésima reunião ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE, com os membros que representam essa Comissão, abaixo relacionados. Após a verificação de quórum, Zanna Maria Rodrigues de Matos (SEMA) cumprimentou a todos e apresentou a pauta da reunião com os itens: **1)** Apresentação da pauta da reunião e aprovação da ata; **2)** Informes; **3)** Dialogando com as experiências da CIEA: Experiência do GAP/Palmeiras – Joás; Experiência de Rio de Contas - Sara Reis; **4)** Calendário de reuniões 2018 e fechamento da organização das Câmaras Técnicas – CTs (composição, coordenação e atribuições); **5)** Elaboração dos planos de ação das CTs; **6)** Encaminhamentos para as CTs (definição de pauta, coordenador e produtos); **7)** Validação do Extrato dos Encaminhamentos; **8)** Avaliação e confraternização. Zanna explicou que a Ata da 58ª Reunião Ordinária não foi enviada no ato da convocatória, mas por ser um documento pequeno pediu que fizesse a leitura e considerações naquele momento, proposta aceita pela plenária que, após a leitura verificou alguns ajustes necessários entre eles a questão relacionada à continuidade das câmaras técnicas que não ficou claro e Zanna se comprometeu a verificar melhor na transcrição e no áudio. Lilite Cintra (Gambá) fez um adendo quanto ao ponto referente ao mapeamento que fosse incluído o texto “*lamentando que várias sugestões de inclusão de instituições a serem cadastradas ainda não foram contempladas*” logo após sua fala “*parabenizando o avanço do mapeamento*”. Zanna sugeriu que sejam feitos os ajustes até o final da reunião para a assinatura. Zanna explicou que no item de pauta “Dialogando com as experiências da CIEA” a idéia é que se tenha espaço para que os membros troquem experiências todas as reuniões e que foi acordado na reunião anterior que ao final de cada reunião serão escolhidas experiências para serem apresentadas na reunião seguinte. Jaqueline (FIEB) sugeriu que as pautas da CIEA sejam alternadas para se iniciar com as Câmaras Técnicas. Vanilton de Jesus Santos (Território Bioma Cerrado/Rio Corrente e Grande) lembrou que, no mês de novembro, ocorreram manifestações na região oeste, precisamente em Correntina, relacionadas à questão hídrica e que é preciso que a CIEA se envolva nesse tipo de questão. Zanna



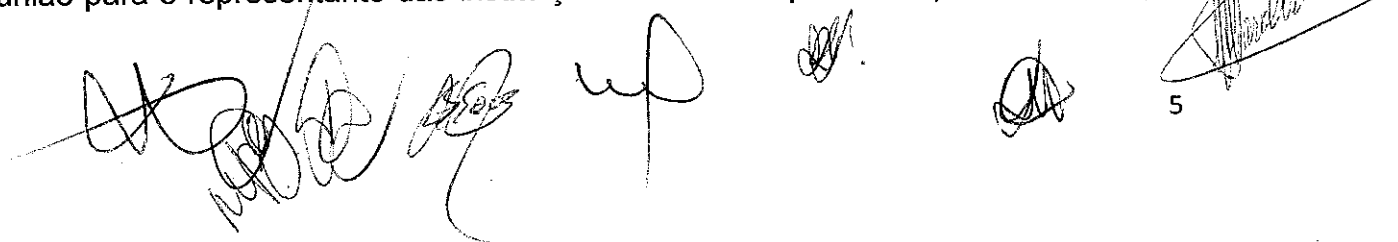
1

7 assinaturas. Diante dessas informações, sugeriram que o abaixo-assinado circule
8 entre os membros da CIEA e que preparem novo documento ao Governador nessa
9 reunião. Jorge Luiz (ABENFAC) sugeriu, ainda, que a sociedade civil da CIEA seja a
0 portadora desse documento até a Governadoria. Manoel Ailton lembrou que, em
1 reunião anterior, havia pronunciado o interesse da CESPECT – Comissão Estadual
2 para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais da Bahia em
3 compor a Comissão Organizadora Estadual – COE da Conferência Infanto-Juvenil e
4 que recebeu a informação de que era necessário que houvesse indicação por parte
5 de uma instituição. Complementou explicando que ele, como Coordenador Estadual
6 da FENAQ – Federação Nacional de Comunidades Quilombolas, enviou documento
7 se indicando para ocupar vaga na COE, mas sua indicação não foi aceita pela
8 Secretaria de Educação e pediu que explicassem os motivos para que pudessem
9 encerrar essa questão. Fábio explicou que o que foi solicitado pela SEC,
0 organizadora da COE, é que fossem indicadas instituições vinculadas aos povos e
1 comunidades tradicionais e quilombolas para que a coordenação fizesse o convite
2 para compor a COE. Esse foi o motivo de não terem aceitado a indicação
3 encaminhada por Ailton, pois para receberem a indicação é necessário que se envie
4 primeiro o convite para as instituições e é isso que está acontecendo nesse
5 momento de formação da COE. Explicou também que o processo está paralisado
6 aguardando resposta formal do Ministério da Educação – MEC que não oficializou a
7 Conferência Nacionalmente e também aguardando a disponibilização de recursos
8 financeiros porque a atual gestão Federal tem prendido o repasse de recursos e
9 somente com o recurso do Governo do Estado não é possível garantir todo o
0 processo da Conferência. Recordou que as representantes da CIEA na COE são
1 Solange (titular) e Sara (suplente). Aproveitou a fala para informar sobre as
2 alterações na Base Nacional Comum Curricular – BNCC que já ocorreu para o
3 Ensino Fundamental I e que tirou a educação ambiental dos temas principais
4 entrando para os chamados temas transversais. Essa mesma reformulação está
5 sendo arquitetada para o Ensino Médio e merece atenção de todos. Ressaltou que,
6 essas mudanças na BNCC, são reflexo de transformações estruturantes que vêm
7 ocorrendo no MEC, a exemplo da mudança da Coordenação Geral de Educação
8 Ambiental – CGEA que compunha a Secretaria da Diversidade e Inclusão – SECADI
9 e agora passou a se chamar Coordenação de Educação Ambiental e Temas



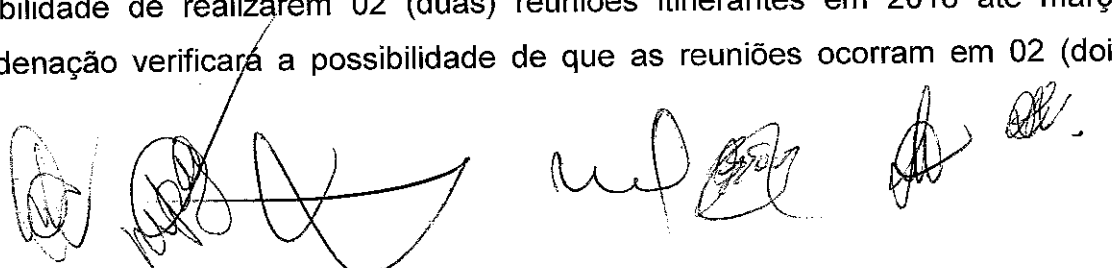
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

3 Governador com relação ao Decreto de Regulamentação e Lilite sugeriu que ele e
4 Ana Cláudia (Colégio Estadual Vila de Abrantes) assumam essa responsabilidade
5 de encaminhar e monitorar a resposta desta demanda. Também sugeriu se criar
6 uma comissão formada por Jorge, Ana, Vanilton e ela mesma para se reunirem com
7 a Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa da Bahia – ALBA com o
8 intuito de agilizar essa publicação. Em seguida os presentes decidiram adiantar a
9 discussão sobre o Calendário de 2018, apensar de não haver *quórum* regimental.
0 Fábio explicou que a primeira reunião deverá ser depois da abertura do orçamento
1 de 2018, sugerindo o dia 29 de março. Lilite sugeriu que haja mais 02 (duas)
2 reuniões em 2018 por entender que 05 (cinco) são insuficientes. Fábio explicou que
3 é preciso verificar a disponibilidade financeira, mas que encaminharão a demanda e
4 que em março poderão retomar o assunto. A 2ª reunião ordinária será 31 de maio, a
5 3ª em 26 de julho e a seguinte em 27 de setembro. Chamou atenção ao fato de que
6 essa reunião deverá ser a última dessa gestão visto que haverá renovação e a
7 transição poderia ocorrer em 29 de novembro. Também foi solicitado que as
8 reuniões voltem a ocorrer em 02 (dois) dias e itinerantes. Zanna e Fábio explicaram
9 que não é viável esse tipo de atividade itinerante devido à logística e orçamento que
0 acabam ficando bem maiores nesses casos. A coordenação avaliará com a SECEX
1 se há possibilidade de que 02 (duas) reuniões sejam em locais distintos à Salvador.
2 Zanna chamou atenção para a recorrente ausência de representantes,
3 principalmente do Poder Público e informou que a coordenação enviará ofício para o
4 representante legal das instituições cobrando novas indicações que realmente
5 possam participar das atividades da CIEA. Ente as instituições que serão notificadas
6 estão: Secretaria de Saúde – SESAB, Secretaria de Agricultura – SEAGRI,
7 Secretaria de Cultura – SECULT, União dos Prefeitos da Bahia – UPB, Associação
8 Baiana de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES, GERMEN, Universidade
9 Estadual de Santa Cruz – UESC, União Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB e
0 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Diante dessa
1 informação, Lilite sugeriu que seja feita a revisão da composição da CIEA porque
2 esse tipo de reclamação de ausências é recorrente. Zanna comentou que a
3 coordenação está tentando adotar estratégias para minimizar essas ausências e,
4 entre elas, está o envio da lista de presença e dos encaminhamentos de cada
5 reunião para o representante das instituições na CIEA e para o Representante legal



5

9 informações ao Conselho Estadual de Educação em se tratando das escolas
0 estaduais. Zanna lembrou que existe a recomendação CIEA Nº 01/2014 direcionada
1 aos gestores municipais e explicou que é possível se organizar o levantamento
2 quanto aos municípios que possuem Programa e Política de Educação Ambiental,
3 entretanto, disse não ver viabilidade em mapearem as escolas municipais que
4 tenham a educação ambiental inserida em seus PPPs. A CT de ÁGUAS decidiu que
5 trabalharão em recomendações com orientações de como trabalhar a educação
6 ambiental para os comitês de bacias e conselhos gestores de unidades de
7 conservação, cujo coordenador é Manoel Ailton. Sugeriram que essas
8 recomendações sejam direcionadas a esses colegiados, mas também sejam
9 enviadas ao CONERH e o CEPRAM para que esses colegiados elaborem
0 resoluções a partir dessas recomendações da CIEA. CT DE MAPEAMENTO Walney
1 foi escolhido como coordenador dessa CT e Jorge Luiz como o seu suplente.
2 Primeira atividade dessa CT será se apropriar do mapeamento de experiências
3 socioambientais realizado pela SEMA e verificar maneiras de incluir as atividades da
4 SEC. Em seguida estudarão estratégias para aumentar a visibilidade e o acesso ao
5 mapeamento. A última ação é monitorar a publicação da Resolução CEPRAM de EA
6 na Regulação Ambiental e a aplicação dessa resolução. Após apresentação e
7 aprovação desses planos de trabalho das CTs, Zanna lembrou que é preciso
8 detalhar esses planos e organizar os trabalhos durante as reuniões da CIEA. Zanna
9 informou que a SEC elaborou um modelo de crachá para os membros da CIEA
0 conforme haviam solicitado e após aprovação de todos explicou que os arquivos
1 serão enviados por correio eletrônico de cada uma para que façam sua própria
2 impressão. Com relação à aprovação da Ata foram feitos os ajustes solicitados e a
3 aprovação do documento. Nos encaminhamentos registrou: 1- Ofício de cobrança
4 quanto à publicação do Decreto de Regulamentação da Política Estadual de
5 Educação Ambiental o grupo escolhido para dar sequência a esse processo terá até
6 o dia 15 de dezembro para as devidas providências junto a Ouvidoria do Governo do
7 Estado; A Comissão criada para dialogar com a ALBA terá até o dia 22 de dezembro
8 para iniciar a articulação; Caso seja necessário serão convocadas reuniões
9 extraordinárias na medida que haja necessidade; Coordenação verificará a
0 possibilidade de realizarem 02 (duas) reuniões itinerantes em 2018 até março;
1 Coordenação verificará a possibilidade de que as reuniões ocorram em 02 (dois)



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.